



CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

CONJUNTURAL AGROPECUÁRIO

Arroz: O desenvolvimento da cultura do arroz está em sua maior parte em fase vegetativa, com 68% das lavouras, 30% em fase de floração e 8% em enchimento de grãos. As lavouras apresentam desenvolvimento satisfatório e condições fitossanitárias adequadas, exceto áreas onde ocorreram alagamentos decorrentes das cheias de rios e arroios, especialmente na Fronteira Oeste e na Campanha. Nestas áreas será necessário aguardar a redução do nível dos rios para avaliar a situação dos cultivos atingidos por enchentes. De acordo com dados revisados, a área atual de arroz no RS reduziu de 1.050.000 para 1.012.000 hectares nos 102 municípios.

Milho: A cultura do milho no Estado está principalmente no estágio de enchimento de grãos, cerca de 40% das áreas, aproximadamente 25% já está pronto para colheita 20% já está colhido. O plantio da safrinha foi prejudicado devido as chuvas. A colheita no Norte do estado foi atrasada devido as chuvas incessantes, mas na semana que passou e nesta a colheita acelerou por causa do bom tempo. Nas regiões noroeste e celeiro o milho foi colhido com umidade um pouco acima do ideal. A produtividade das lavouras já colhidas oscila muito em torno de 4 a 9 ton/ha.

Feijão: A cultura do feijão de 1ª safra está em final de ciclo para colheita. Colheita que segue em ritmo lento. Áreas já colhidas apresentaram bons rendimentos e qualidade, porém as chuvas excessivas nas duas últimas semanas foram extremamente desfavoráveis ao desenvolvimento da cultura. O RS iniciou o plantio da 2ª safra. As primeiras lavouras plantadas já se encontram em desenvolvimento inicial, mas a maioria encontra-se em fase de implantação. As lavouras de safrinha vêm sendo beneficiadas pelas chuvas de janeiro, apresentando uma boa germinação e desenvolvimento vegetativo.

Fonte: Emater

Soja: A semana de umidade e temperaturas elevadas contribuiu para o bom desenvolvimento da cultura. O longo período com nebulosidade auxiliou para coloração verde mais claro das folhas. A maior parte das lavouras do Estado está em floração neste período. Nas regiões Sul, Campanha e Fronteira Oeste, o grande volume de chuvas ocorrido nas últimas semanas afetou as lavouras localizadas em várzeas e em locais próximos aos cursos de água, onde o solo ficou saturado por muitos dias, representando cerca de 18% da área de soja do RS com perdas na produção. No Norte do Estado as chuvas atrapalharam as aplicações de fungicidas e inseticidas, atrasando este manejo.

SOJA - CHICAGO

Os preços da soja têm leves baixas na Bolsa de Chicago na manhã desta segunda-feira. Por volta de 7h50 (horário de Brasília), as cotações recuavam entre 2 e 2,50 pontos nos principais vencimentos, com o março/19 valendo US\$ 9,22 e o maio/19 cotado a US\$ 9,36 por bushel. O mercado internacional corrige parte das boas altas da última sexta-feira (25), que superaram os 9 pontos. No entanto, apesar dessa movimentação técnica, os traders permanecem atentos a alguns fundamentos, entre eles o clima no Brasil e a questão da guerra comercial entre China e EUA. Segundo o diretor da Cerealpar Steve Cachia, o mercado também começa a especular sobre a reabertura do governo norte-americano, depois de o presidente Donald Trump, ter anunciado um acordo para a retomada dos trabalhos até o dia 15 de fevereiro.



51 34626250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br



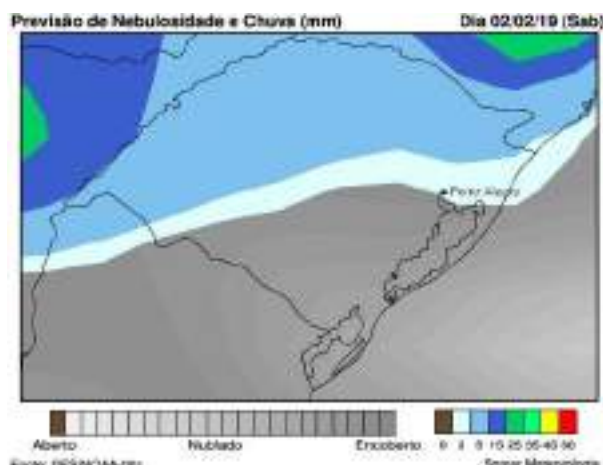
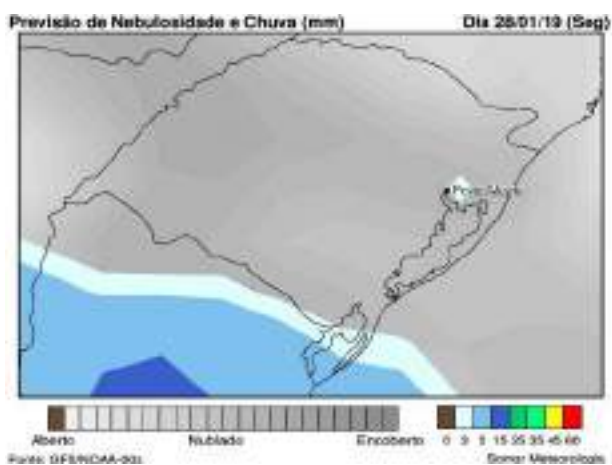


CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Dados Meteorológicos



Previsão do tempo: A previsão é de tempo limpo e temperaturas elevadas em quase todas as regiões do estado. O tempo começa a mudar na quinta-feira onde uma frente fria pode trazer chuvas ao estado começando pela fronteira com o Uruguai e zona Sul.

Prognóstico: Jan/Fev/Mar: Durante o mês de janeiro são esperadas precipitações predominando dentro do padrão normal na maior parte do Estado. Para o mês de fevereiro o modelo mostra precipitações pouco acima do padrão no sul e leste, predominando dentro do padrão climatológico nas demais regiões do Estado. A expectativa para o mês de março será de chuvas menos frequentes, mantendo o risco de ficar abaixo da média em grande parte do estado, menos na região do extremo sul, onde o volume pode superar a média climática.



51 34626250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br





CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Cotações

								Data: 28/01/2019
Cultura	Cooperoque	Cotrisel	Cotrijal	Cotrirosa	Cotriel	Cotrijuc	Campnal	Média
Soja	67,50	68,50	-	67,00	69,00	68,50	68,50	68,17
Milho	31,00	32,00	-	30,50	31,50	32,00	32,00	31,50
Trigo	-	-	-	43,00	41,00	41,00	41,00	41,50
Feijão	-	-	-	-	-	-	180,00	180,00
Arroz	-	39,00	-	-	39,00	-	39,00	39,00

--- Unifertil ---

Soja (Saco de 60 kg) nos portos em 28/01:

> Paranaguá/PR: - R\$ 77,50

> Rio Grande/RS: - R\$ 78,50

Fonte: Carlos Cogo

Relação de troca - adubo/produto agrícola

28/01/2019 - 14/01/2019 - Janeiro 2018

ARROZ (04.17.27)	1,83	1,91	1,63
MILHO (05.20.20)	2,64	2,24	2,09
SOJA (02.20.20)	1,16	1,00	0,87
TRIGO (05.20.20)	2,01	1,78	1,91

Cotações Ano Anterior (29/01/2018)

Soja: R\$ 60,25 - Milho: R\$ 27,08 - Trigo: R\$ 29,50 - Feijão: R\$ 110,00 - Arroz: R\$ 34,39.

		28/01/2019 14h22min
DÓLAR (PTAX) venda		3,763
Venc. Soja Bolsa de Chicago - Pregão Diurno	Fechamento (US\$ / Bushel)	R\$/ 60 kg
mar-19	9,20	76,32
mai-19	9,33	77,40
jul-19	9,46	78,48
Venc. Soja BM&F - Pregão Regular	Fechamento (US\$ / 60 kg)	R\$/ 60 kg
-	-	0,00

Fonte: Notícias Agrícolas



51 34626250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br





CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Mercado do Milho

Os preços de milho seguem registrando movimentos distintos dentre as praças acompanhadas pelo Cepea, influenciados pela oferta e demanda regionais. Nas regiões produtoras, os valores têm recuado, pressionados pelo início da colheita e pela necessidade de espaço nos armazéns. Já as altas ocorrem geralmente nas praças consumidoras e são influenciadas por dificuldades logísticas e por incertezas quanto à produtividade das lavouras – com o avanço da colheita da soja, espera-se aumento na concorrência para o escoamento do milho, mantendo a perspectiva de aumento de frete.

Esse ambiente influencia na redução do ritmo de novos negócios envolvendo o cereal, fazendo com que vendedores se mantenham fora do mercado. O recuo vendedor também está atrelado ao clima. Chuvas irregulares desde dezembro têm deixado agricultores preocupados tanto com a atual safra de verão quanto com o desenvolvimento da segunda safra, que já começou a ser semeada em alguns estados.

Com relação aos preços no mercado paulista, as ofertas de milho do Centro-Oeste brasileiro seguem limitando as valorizações. Entre 18 e 25 de janeiro, o Indicador ESALQ/BM&F Bovespa (região de Campinas-SP) subiu 1,5%, fechando a R\$ 38,88/saca de 60 kg na sexta-feira, 25.

Fonte: Projeto Soja Brasil

Mercado da Soja

Sem grandes novidades, as atenções do mercado permanecem voltadas para o desenrolar da guerra comercial entre Estados Unidos e China. A questão envolvendo a produção da safra da América do Sul também deve chamar a atenção, assim como sinais de demanda pela soja dos EUA e a paralisação do governo norte-americano.

A paralisação do governo norte-americano parece estar impedindo que novas vendas de soja dos EUA para a China sejam anunciadas. Atenção a este ponto. É importante que haja anúncios nos próximos dias também para a manutenção dos patamares em Chicago. A falta de vendas limita movimentos positivos nos contratos futuros.

No lado da oferta, o fator safra sul-americana ainda é secundário, embora as perdas no Brasil chamem a atenção. O avanço da colheita começa a trazer maior clareza com relação ao verdadeiro potencial produtivo do país. O panorama climático ainda é peça-chave para as lavouras do Brasil e da Argentina.

Fonte: NotíciasAgrícolas.com.br



51 34626250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br



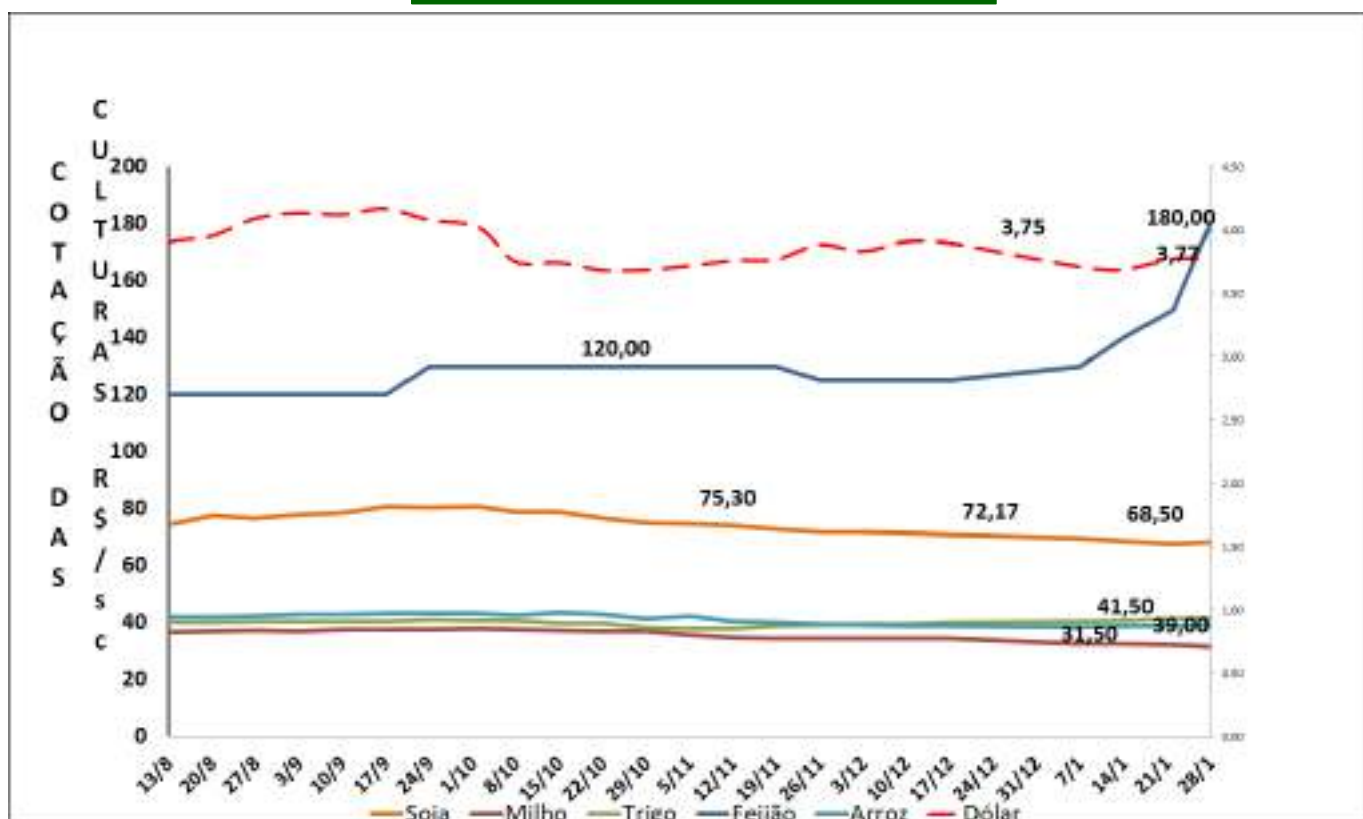


CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Indicadores



51 34626250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br

